

Comunicação de Defesa de Dissertação de Mestrado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **22/06/2021, às 15h, por webconferência**, conforme Resolução nº 001/2020-CSPP da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), a dissertação intitulada: "**A loucura como forma de pensar a realidade feminina: a obra de Maura Lopes Cançado**", da aluna **Luana Martins de Arruda**, candidata ao título de Mestre em Letras, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Nícea Helena de Almeida Nogueira	Doutora em Letras Teoria da Literatura (UNESP)	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Humberto Fois Braga	Doutor em Letras: Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Membro interno
03	Moema Brandão Rodrigues Mendes	Doutora em Letras (UFF)	CES/JF	Membro externo
05	Pedro Bustamante Teixeira	Doutor em Letras: Estudos Literários (UFJF)	UFJF	Suplente interno
06	Alex Sandro Martoni	Doutor em Letras (UFF)	CES/JF	Suplente externo

Resumo da Dissertação:

Esta pesquisa analisa a escrita da autora brasileira Maura Lopes Cançado, nascida em São Gonçalo do Abaeté, Minas Gerais, em 27 de janeiro de 1929. Seu livro, *Hospício é Deus*, foi produzido entre os anos de 1959 e 1960, quando a autora esteve internada em um hospital psiquiátrico no bairro do Engenho de Dentro, no Rio de Janeiro. A partir desse contexto, e levando em consideração a problemática existencial da loucura, nosso trabalho enfoca, desse modo, a escrita de si e a experiência da loucura expressa no diário intitulado *Hospício é Deus*, lançado em livro em 1965. Interessa-nos, em particular, a representação da loucura no diário a fim de investigar como a alteração de estados mentais pode ser apresentada na escrita, como ela se relaciona à concepção de memória, diário, autobiografia e ficção sobre o eu, como se constrói enquanto rompimento entre espaço público e privado, e, como, na narrativa, ocupa função

importante para a construção e afirmação de identidade. Assim, após a apreciação dos temas propostos, buscamos analisar o diário da autora como uma escrita etnográfica, embasando-nos nos estudos da antropologia pós-moderna no século XX.

Palavras-chave: Maura Lopes Cançado. *Hospício é Deus*. Escrita de si. Literatura e Loucura. Escrita etnográfica.

Abstract:

This research analyzes the writing of the Brazilian author Maura Lopes Cançado. She was born in São Gonçado do Abaeté, a city of the state of Minas Gerais, Brazil, on January 27th, 1929. Her book, *Hospício é Deus*, was written between 1959 and 1960. The author was in a psychiatric hospital in Engenho de Dentro, a neighborhood of Rio de Janeiro, during the book's writing. From this context, and taking into account the existential problem of madness, our work focuses on the self writing and the experience of madness expressed in the diary *Hospício é Deus*, published as a book in 1965. We are particularly interested in the representation of madness in the diary to investigate how the alteration of the mental state can be presented in writing, how it relates to the concepts of memory, diary, autobiography, and fiction about the self, how it is constructed as a rupture between public and private spaces, and how it plays an essential role in the narrative in the construction and affirmation of identity. Thus, after exploring the proposed themes, we seek to analyze the author's diary as ethnographic writing, basing on post-modern anthropology studies in the 20th century.

Keywords: Maura Lopes Cançado. *Hospício é Deus*. Self writing. Literature and Madness. Ethnographic writing.